

AAJB

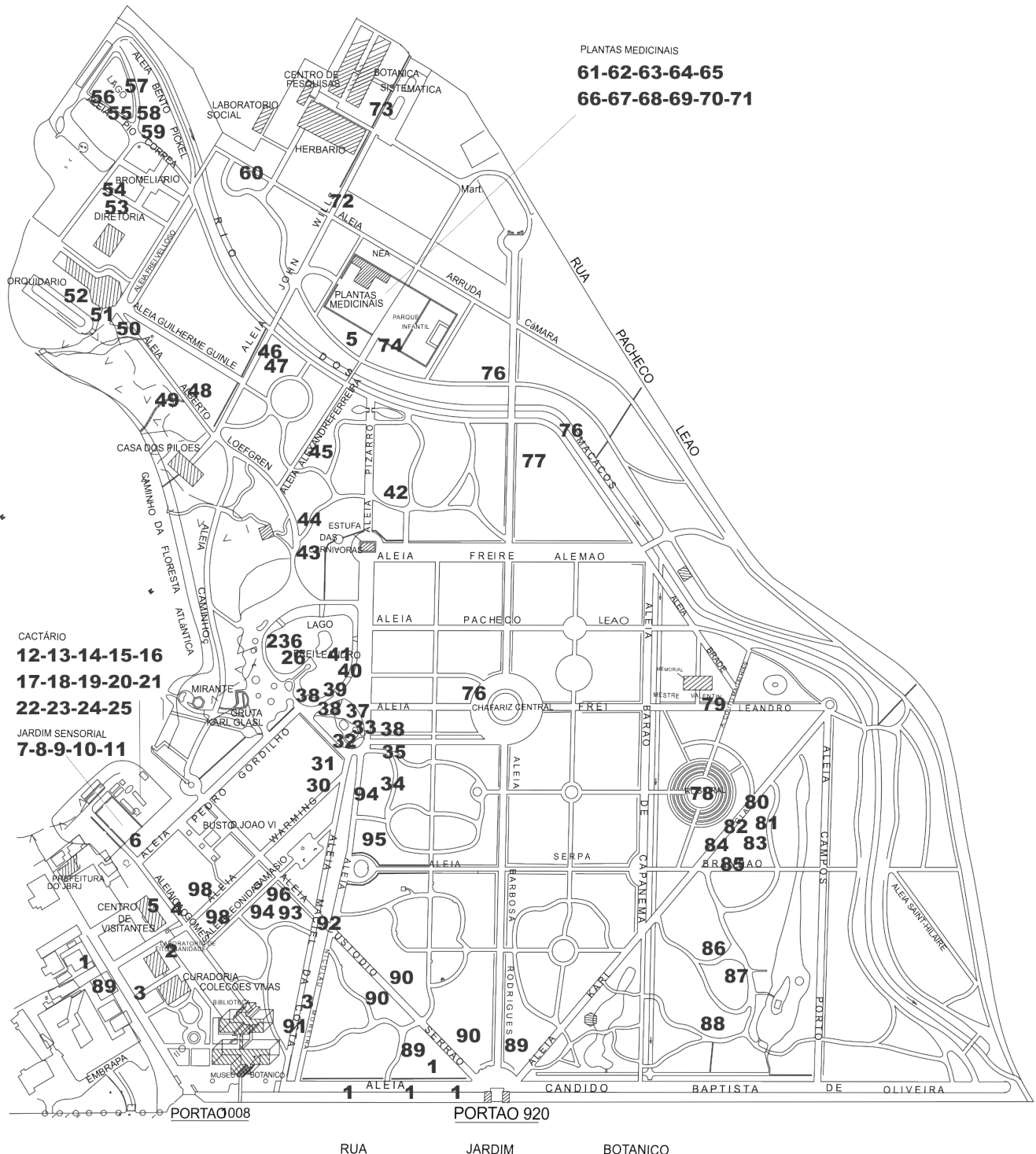
CAMINHADA DA FLORAÇÃO

Novembro/Dezembro 2017

Associação de Amigos do Jardim Botânico

Floração por Cecília Beatriz da Veiga Soares

Fotos de João Quental





CAMINHADA DA FLORAÇÃO

Novembro/Dezembro 2017

Associação de Amigos do Jardim Botânico

Floração por Cecília Beatriz da Veiga Soares

Fotos de João Quental

✿ Floração

Nessa época do ano sempre encontramos um grande número de árvores e plantas floridas, no entanto, devido aos fortes ventos e chuvas constantes muitas já perderam suas flores.

O jardim da AAJB está florido e exalando um delicioso perfume com as belas flores brancas das gardêneas.

1. *Gardenia jasminoides* – gardêneas ou jasmindo-cabo, da família *Rubiaceae*. Distribuição geográfica: África do Sul e China. Arbustos de folhagem permanente, brilhante e verde-escura. Suas grandes e belas flores são alvas, de perfume intenso e muito agradável. Talvez pelo seu perfume, ou por sua beleza – ou ambos, na Itália era considerada a flor dos namorados. Na década de 40 e 50, usar uma gardênia na lapela de um vestido ou casaco foi considerado sinônimo de elegância. A tinta preta extraída de seus frutos é utilizada para tingir seda e tem propriedades medicinais. Suas flores fornecem uma essência muito valorizada na perfumaria. As encontramos também junto às grades do Parque em frente à Rua Jardim Botânico e no canteiro próximo das Couroupitas.



Gardênia (*Gardenia jasminoides*)

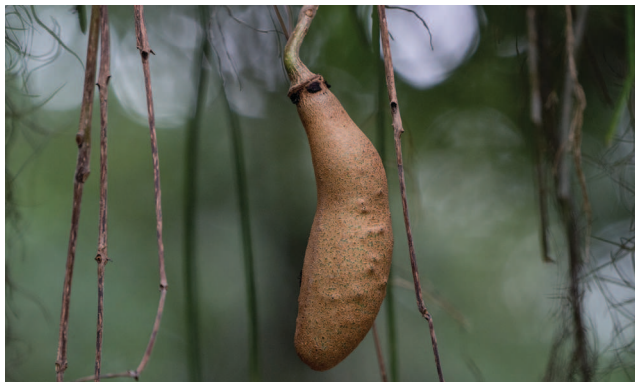
2. *Plumeria rubra* – jasmim-manga com flores brancas, encontramos ao lado da bilheteria. Família: *Apocynaceae*. Distribuição geográfica: México,

Antilhas, Guianas e Equador. Árvore de 4 a 6m de altura, de tronco liso de cor parda com seiva leitosa abundante. É tempo de suas belas florações. De acordo com uma antiga lenda do século XII, o nome vulgar frangipane, talvez o mais conhecido, exceto no Brasil, vem de um italiano chamado Frangipani, que fabricava um perfume bastante apreciado na época. Alguns séculos mais tarde, viajantes europeus descobriram o jasmim-manga e notaram que suas flores desprendiam um aroma semelhante ao produto criado pelo perfumista italiano. No Havaí, onde estas árvores eram originalmente plantadas em cemitérios, durante muito tempo suas flores foram desprezadas pelos nativos. No entanto, atualmente estão entre as preferidas pela população local e pelos turistas; é com estas belas e perfumadas flores que são confeccionados os típicos colares havaianos, chamados “leis”. Na Ásia Oriental, acredita-se que a *Plumeria* é imortal e dizem que ela continua a florescer mesmo depois de arrancadas do solo. É uma planta medicinal e seus frutos são considerados uma iguaria pelos indígenas da Martinica.

3. *Calliandra harrisii* - esponjinha - Família: *Fabaceae*. Distribuição geográfica: Brasil, América Central e México. Arbusto com altura de 1,5 a 2m. Inflorescências compostas por muitas pequenas flores de cor vermelho-escuro com inúmeros estames longos e finos. Outros nomes: **cabeça-de-anjo, tiririca, flor-de-sangue, erva pambotano, taguapillo**. Folhas longas, planas, bipinadas, as flores possuem estames numerosos, longos, vermelhos com anteras amarelas. Há uma planta florida, de pequeno porte, ao lado do Laboratório Fitossanitário e outra de maior porte próxima da aleia das Couroupitas (abricó-de-macaco).

4. *Kigelia africana* - encontramos a **árvore-da-salsicha** - com seus frutos semelhantes a uma

salsicha. Família: *Bignoniaceae*. Distribuição geográfica: África Oriental Tropical, especialmente Moçambique.



Árvore da salsicha (*Kigelia africana*)

Árvore imponente de 7 a 10 m de altura, de tronco acinzentado, com grande copa umbrosa, de grande efeito ornamental. Folhas penadas, com oito a dez grandes folíolos obovados. Inflorescências em forma de um pendão longo, pendente, com diversas flores na extremidade, grandes, campanuladas, belíssimas, de cor vermelho-aveludado. Sobre as extremidades de longos pedúnculos da espessura de um dedo, desenvolvem-se frutos compridos, cilíndricos e lenhosos, com superfície espessa castanho-acinzentado, com uma aparência curiosa semelhante à salsichas, daí o seu nome popular; podem pesar até 5 kg. O perfume das flores é mais intenso à noite indica que são polinizadas por morcegos. A polpa da fruta é fibrosa e carnuda apreciada e disputada por várias espécies de mamíferos. Produzem uma bebida alcoólica semelhante à cerveja. As mulheres Tonga, do Vale do Zambeze, aplicam regularmente os preparados da fruta nos seus rostos para garantirem uma pele livre de qualquer defeito. Em várias regiões africanas é conhecida como árvore-talismã por seus poderes de cura de várias doenças e proteção contra os maus-espíritos. A árvore da salsicha tem uma longa história de uso nas comunidades rurais africanas por suas propriedades medicinais encontradas em todas as partes da árvore, frutos, folhas, cascas e raízes. Os curandeiros a tem utilizado para várias doenças principalmente em doenças de pele e contra picada de cobra. Também possui qualidades afrodisíacas. Um ex-professor da Faculdade de Carnichael (Est. Unidos) e um renomado médico homeopata, numa experiência feita em Londres pelo farmacêutico Pedro Hoten ficou provado que o líquido da casca e das raízes da *Kigelia* pode curar câncer de pele.

As raízes produzem um corante amarelo-claro. Os frutos são pendurados em torno das habitações como proteção contra as violentas tempestades e furacões e como símbolo de fertilidade. A árvore também chamada madeira de culto ou árvore dos membros místicos muçulmanos.

5. *Manikara zapota* - **sapotizeiro** está frutificando. Muito encontrado nas regiões Norte e Nordeste. Árvore cujo porte varia de 6 a 15 metros de altura, de copa frondosa e ovalada com folhas verde-escuras. Tem sua origem nas terras mexicanas e nas Ilhas da América Central. Era conhecida pelos Maias e Astecas que o chamavam de “tzapotí” devido ao látex extraído da árvore. Este látex é utilizado na fabricação da goma de mascar (chiclete). Acredita-se que tenha chegado ao Brasil no final do séc. XVII, ainda no período colonial. Relatam os historiadores que era o fruto preferido de D. João VI. A casca do fruto é castanha, fina, seca e áspera. É consumido ao natural e também utilizado produção de geleias, compotas, sucos e sorvetes.

6. *Syzygium malaccense* - Um grande **jambreiro**, conhecido como **jambo-vermelho**, **jambo da Índia** ou **jamboachá**, enfeita a entrada do Jardim Sensorial com um decorativo tapete vermelho da sua floração.



Jambreiro (*Syzygium malaccense*)

Da família *Myrtaceae*, esta imponente árvore frutífera e ornamental, de até 10m de altura, é nativa da Malásia, Indonésia e Vietnã, foi introduzida na América, ao longo dos anos, principalmente nos países do Caribe. Foi levada para o Haváí pelos Polinésios, provavelmente há 1.000 - 1.700 anos. Chamada também de “montanha maçã”, “rosa malaio”, “maçã-malaio” ou simplesmente “malaio”. É uma combinação de rara beleza com o formato cônico de sua

copa, suas folhas grandes verde-escuras e brilhantes, uma vistosa inflorescência vermelho-rosada de perfume suave e agradável, os frutos são vermelhos com polpa suculenta, comestíveis, aproveitados no preparo de compotas, geleias e vinho. Os frutos são também apreciados e disputados por diversos pássaros, pelos macacos e outros animais.

7. *Spathoglottis unguiculata* - está florida a **orquídea grapete** - Distribuição geográfica: Sudeste asiático, e sudoeste do Oceano Pacífico, encontrada em grandes touceiras em encostas rochosas e clareiras de florestas, lugares onde há alta umidade e incidência direta dos raios de sol, durante quase o ano todo. Orquídea terrestre, a haste floral forma um cacho cujos botões se abrem em sequência, uns 5 ou 6 ao mesmo tempo, ao longo do ano. Do latim “*unguiculata*”, com unhas, significa relativo ao seu labelo. Chamada também de orquídea-roxinha por suas pequenas flores de cor roxa, que exalam um perfume que lembra o conhecido refrigerante grapete, daí o seu nome popular.

8. *Maxillaria sharry baby* - **orquídea chocolate** - pequena orquídea híbrida com aroma de chocolate.



Orquídea chocolate (*Maxillaria sharry baby*)

9. *Epidendrum denticulatum* - Uma bela orquídea florida, espécie de orquídea, do gênero *epidendrum*. Distribuição geográfica: Brasil. Podem ser encontradas em dunas ou à beira das praias e às margens dos rios, por quase todo o litoral brasileiro. Foi descrita pelo Botânico Barbosa Rodrigues, em 1881, a partir de uma planta encontrada florescendo no mês de março, sob uma árvore nas matas próximas à Joinville em Santa Catarina.

10. *Lonicera japonica* - **trepadeira madressilva, madressilva-dos-jardins, cipó-rainha**, da família *Caprifoliaceae*, com delicadas flores branco-amareladas, muito perfumadas, de fragrância agradável. Distribuição geográfica: nas montanhas da Coreia, da China e do Japão, por isso é conhecida também como madressilva-do-japão. É muito valorizada e de grande importância na tradicional medicina chinesa, e, na sua homeopatia utilizam as folhas secadas. Na apicultura é fonte de néctar e pólen.



Trepadeira madressilva (*Lonicera japonica*)

11. *Ocimum basilicum* - Também florido encontra-se o **manjeriço, alfavaca** ou **alfavaca-cheirosa** da família *Labiatae*. Distribuição geográfica: África, Índia e Pacífico Sul.



Manjeriço (*Ocimum basilicum*)

Planta herbácea, perene, aromática e medicinal, é conhecida desde a antiguidade por indianos, gregos, egípcios e romanos. Considerado sagrado entre alguns povos hindus, é plantado às portas dos templos para homenagear Tulasi, esposa de Vishnu, o deus da vida, e para afastar os maus espíritos. Faz parte de rituais religiosos entre os gregos ortodoxos e, no interior do México, é procurado como o “talismã do amor”. No entanto é mais conhecido e utilizado pelos seus poderes culinários. Sua inflorescência é branca, suas folhas são delicadas verde-brilhantes, de sabor e aroma doce e picante, usadas e apreciadas principalmente na gastronomia italiana como matéria prima de pestos e molhos. Esta planta tem também propriedades medicinais para muitas e várias aplicações e dela é extraído um óleo essencial utilizado na indústria de alimentos e perfumaria.

12. *Pereskia grandifolia* - ora-pro-nobis. Família *Cactaceae*. Distribuição geográfica: América Tropical, o Botânico Pio Corrêa cita Pernambuco, Bahia e Minas Gerais. Árvore de 3 a 6 m de altura com tronco cinzento com muitos espinhos. As folhas grandes, ovais e brilhantes são comestíveis. A densa inflorescência se desenvolve nas extremidades dos caules com 10 a 15 flores, às vezes com até 30, apresentando delicados buquês cor-de-rosa. Os frutos têm o formato de uma pequena pera e muitas vezes de sua ponta surge uma nova flor no ano seguinte, seguida de outro fruto. Os frutos acabam por formar um colar, como um rosário, o que deu origem ao nome ora-pro-nóbis. É aconselhável para sebes ou cercas vivas, pois, além de decorativa, serve como proteção, devido aos seus espinhos. No Brasil, há registros de receitas preparadas com o ora-pro-nóbis desde a época do ciclo do ouro, quando ela serviu para a fome dos escravos e seus descendentes alforriados. Em Minas Gerais, até hoje é iguaria muito apreciada, “ora-pro-nóbis” refogado com frango, carne de porco fresca ou salgada”. Sobre a planta, a poeta Cora Coralina escreveu: “Os grandes inventos da pobreza disfarçada... Beldroegas... Um esparregado de folhas tenras do tomateiro. Mata-compadre de pé de muro. Ora-pro-nóbis, folhas grossas e macias, catadas das ramas espinhentas de um moiteiro de fundo de quintal. Refogados, gosmentos, comidos com angu de farinha e pimenta-de-cheiro, que tudo melhorava, estimulando glândulas vorazes de subalimentados.” Há

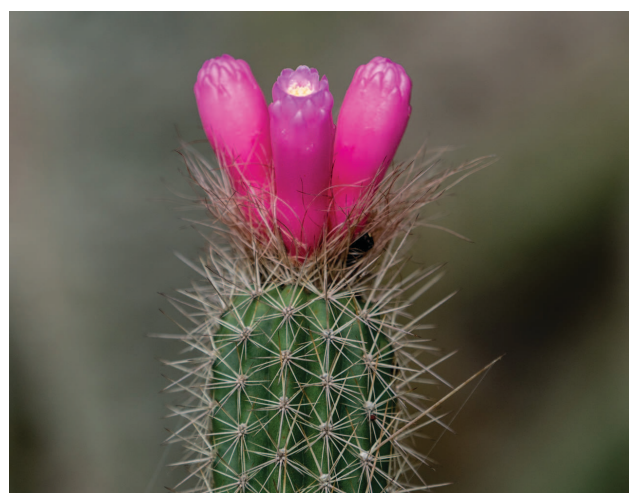
outro belo exemplar junto ao Bromeliário.

13. Cactus flor laranja - *Tacinga subcylindrica*



(*Tacinga subcylindrica*)

14. *Arrojadoa rhodantha*



(*Arrojadoa rhodantha*)

15. *Ananas bracteatus* variedade *striatus* - ananás ornamental, abacaxi vermelho. Família *Bromeliaceae* - Distribuição geográfica: Brasil. Encontrada do Espírito Santo até Santa Catarina. Herbácea de 50 a 80 cm de altura, as folhas são estriadas de creme e amarelo, alongadas, com espinhos nas bordas, formam um belo contraste, muito decorativo, com o fruto abacaxi vermelho. Fruto suculento e comestível.

16. *Erythrina senegalensis* - árvore extremamente ornamental, o mulungu-do-senegal floresce várias vezes ao ano, pertence à família *Fabaceae*,

conhecida também como **árvore-de-coral** devido à cor vermelho-brilhante das suas flores. Distribuição geográfica: Senegal e Camarões. Os ramos e cascas são revestidos de espinho, assim como a haste das folhas. Uma cerca feita com estas árvores é impenetrável devido a estes fortes espinhos. Sua casca permite suportar os incêndios que regularmente ocorrem na savana do Oeste Africano. A madeira serve para fazer cabos de faca e as sementes são transformadas em belos colares. É de enorme atrativo para miríades dos mais diversos pássaros. No entanto, o mais importante são as pesquisas que estão sendo efetuadas baseadas nos resultados positivos da medicina tradicional de Mali. Dados são coletados através de inúmeras entrevistas feitas, por médicos, botânicos, farmacêuticos e enfermeiros, dos curandeiros tradicionais considerados parte do sistema de saúde de Mali. O objetivo comum é a melhoria da saúde da população.



Mulungu do senegal (*Erythrina senegalensis*)

17. *Jatropha podagrica* - Uma planta exótica conhecida como **batata-do-diabo**, **batata-do-inferno**, **perna-inchada** ou **pinhão-bravo**. Família: *Euphorbiaceae*. Distribuição geográfica: Guatemala, Nicarágua, Costa Rica e Panamá. Arbusto que pode atingir 1,5m de altura, lactífero, suculento, com um tronco espesso, dilatado na base e alguns raros ramos nodosos. As folhas são grandes, recortadas, verde-escuro, inflorescências reunidas na extremidade dos ramos com vários buquês de pequenas flores vermelhas muito chamativas. Todas as partes da planta são venenosas.

18. *Sansevieria trifasciata* - **espada de S.Jorge**. Família: *Liliaceae* - Distribuição geográfica: África. Herbácea de 70 a 90 cm de altura, com folhas espessas e margens creme amareladas. Inflorescên-

cias longas, espigadas com flores brancas e pequenas. Planta muito resistente a solos áridos, ao calor tropical e também ao frio.

19. *Nymphaea rubra* - **cor de rosa** - no pequeno espelho d'água do Cactário estão floridas. Família: *Nymphaenaceae*. Distribuição geográfica: Índia. As ninfeias são plantas aquáticas de rara beleza, apresentam uma gama de tonalidades que abrange o azul, do branco puro ao vermelho, passando por vários tons de rosa. Seu nome botânico *Nymphaea* origina-se do latim *nympha*, que significa ninfa das águas. Supõe-se que seja também uma variante da palavra grega *nympha* (virgem), uma vez que na Antiguidade os gregos atribuíam a esta planta propriedades afrodisíacas. Estas belas plantas despertaram o interesse e a admiração do famoso pintor impressionista francês Claude Monet, que as eternizou em inúmeros dos seus quadros. Em seu jardim de Giverny, próximo à Paris, possuía uma bela coleção dessa espécie, que pode ser apreciada até hoje, como parte de um roteiro turístico.

20. Cactus - *Parodia schumaniana*



(*Parodia schumaniana*)

21. *Echinocactus grusanii* - **cadeira de sogra**



Cadeira de sogra (*Echinocactus grusanii*)

22. *Echinocereus berlandieri*



(*Echinocereus berlandieri*)

23. *Aloe thraskii* - aloe das dunas - muito rústica, de Família: *Aloeaceae* - Distribuição geográfica: África do Sul, nativa das zonas costeiras. Planta exótica crescimento rápido, pode chegar a 4 m de altura. As folhas são retorcidas e as flores amarelo-laranja bastante decorativas.

24. *Alcantarea imperialis* - exibe sua bela e majestosa inflorescência, **bromélia imperial, bromélia gigante, imperatriz das montanhas** - Família *Bromeliaceae* - Distribuição geográfica, América do Sul.



Bromélia imperial (*Alcantarea imperialis*)

Altura de 0,9 a 1,5m, folhas largas, com superfície serosa, em forma de roseta, inflorescência bela, exuberante e decorativa pode medir até 3,5 m de altura, atrai muitos pássaros. As raízes fortes e fibrosas se prestam para que esta bromélia se fixe em paredões rochosos. Há um belo conjunto da bromélia imperial na encosta do Bromeliário.

25. *Kalanchoe* sp.

26. *Aeschynomene erythroxylum* - No Lago Frei Leandro encontra-se a **madeira de balsa** - Família: *Fabaceae* - Distribuição geográfica: Etiópia, Sudan, Gana, Nigéria e Zimbábue. Pequena árvore de até 9m cresce em solos encharcados, rios, lagos e pântanos. As flores são amarelo-alaranjadas, os frutos são em espiral, as sementes castanho-escuro arroxeadas têm a forma de rim, as folhas misturadas a outras plantas são empregadas no tratamento de reumatismo e também no tratamento de pele. Utilizam as hastes para pesca, no fabrico de sandálias e como combustível e forragem. A madeira pálida e muito leve serve para a construção de balsas, canoas, jangadas e no fabrico de móveis.

27. Ainda no Lago encontra-se florida a *Thalia geniculata* - **bandeira-fogo** - Família: *Marantaceae*. Distribuição geográfica: América Central, Costa Rica, Flórida, México, Bolívia, Venezuela, Suriname, Paraguai, Argentina, Antilhas.



Bandeira-fogo (*Thalia geniculata*)

Nomes como são conhecidas: **bandeira-jacaré, araruta, gigante-de-água-canna**. São plantas 3 a 7 m de altura, de áreas pantanosas, solos muito úmidos, encontradas às margens de córregos, lagos e lagoas. As folhas, com haste longa, são em forma de lança, com base arredondada verde-acinzentada. As flores, em grandes grupos ramificados, reunidas em panículas pendentes, nas cores de lavanda a roxa. Atraem mangabas, beija-flores e borboletas. Os frutos são esféricos com grandes sementes lisas de cor marrom-escuro ao preto.

28. *Gmelina asiática* - Na beira do Lago está a gmelina, da família *Verbenaceae*. Distribuição geográfica: Índia e Srilanka. Árvore pequena de 3 a 4m de altura, o tronco é revestido por casca fina de cor cinza-escuro, é muito ramificada, espinhenta, de ramagem tortuosa com copa densa, arredondada e baixa. As flores são pendentes, vistosas, de cor amarela e os frutos são em forma de pera. Raízes e folhas têm sido usadas como planta medicinal na Índia, desde tempos remotos. São empregadas no tratamento de reumatismo e ação anti-inflamatória.

30. *Caryocar villosum* - **pequiá, pequi verdadeiro, amêndoa de espinho** - Família: *Caryocaraceae*. Distribuição geográfica: Região Amazônica em matas de terra firme. Árvore com 30 a 45m de altura e 90 a 180 cm de diâmetro. As flores são de cor amarelada, os frutos são comestíveis, depois de cozidos, o caroço é lenhoso formado por inúmeros espinhos, contendo em seu interior uma amêndoa comestível.



Pequiá (*Caryocar villosum*)

31. Próxima do Cômoro encontra-se a *Elizabetha*

duríssima - **amesclinha** com uma bonita inflorescência branca de suave perfume. Família: *Fabaceae* - Distribuição geográfica: Brasil, Amazonas. O nome genérico *Elizabetha* foi dado em homenagem à Rainha Elizabeth em 1840 pelos irmãos botânicos Schomburgk, que descobriram a espécie em suas expedições pelo Brasil.



Amesclinha (*Elizabetha durissima*)

32. *Russelia equisetiformis* - **russélia** está florida na escada do Cômoro. Família: *Plantaginaceae* - Distribuição geográfica: México, América Central, Guianas, Colômbia, Peru. Arbusto de folhagem perene, bastante rústico, de textura herbácea, com ramificações densas e ramos em forma de bastão, eretos, desdobrados e com numerosos raminhos finos, pendentes, longos e arqueados, de 0,80 a 1,0 de comprimento. Folhas pequenas, lanceoladas, lineares. Inflorescências axilares e terminais, com flores muito numerosas, esparsas, tubulares, podendo ser vermelha, amarela ou branca, muito decorativa, atrai borboletas, beija-flores e inúmeros outros pássaros. Floresce quase o ano todo. Os frutos são cápsulas secas.

33. No cômoro encontra-se a *Mussaenda erythrophylla* - **mussaenda**. Família: *Rubiaceae*. Distribuição geográfica: Índia, África e Filipinas.



Mussaenda (*Mussaenda erythrophylla*)

Arbusto de textura semi-lenhosa, de ramagem densa e frondosa com folhas aveludadas. A floração, que ocorre na primavera e verão, é muito ornamental com flores pequeninas amarelas e sépalas cor-de-rosa, grandes e vistosas.

34. *Cassia fistula* – cássia imperial, chuva-de-ouro. Família: *Leguminosae*. Distribuição geográfica: Extremo Oriente, Índia e Sri Lanka. Conhecida também como cana-fistula. Árvore de 10 a 15 m de altura, de tronco tortuoso, de ramagem aberta, copa arredondada, longos ramos recurvados. Sua floração é espetacular, com seus belos cachos pendentes de flores amarelo-ouro. Na Índia e no Sri Lanka as flores são apreciadas como oferendas religiosas. É a flor nacional da Tailândia, suas flores simbolizam a realeza tailandesa. Os frutos são vendidos na Europa como maná. As folhas são aromatizantes, servem para numerosos chás laxativos, contra veneno de cobra e problemas de pele. Na medicina Ayurvédica, a árvore “chuva de ouro” é conhecida como aragvadhá, o que significa “matador de doença”. Seu uso em fitoterapia tem sido atestado por milênios. As sementes são tóxicas e não devem ser ingeridas.

35. *Quassia amara* - Ao lado da pérgula está o **pau-amargoso, pau-tenente** ou **quássia-da-jamaica**, nativo do Brasil, é um arbusto ou pequena árvore de casca castanho-acinzentada. Suas flores vermelhas são disputadas principalmente pelos beija-flores. O fruto contém alcaloide quassina e é usado para matar moscas. As folhas, cascas e ramos são empregados como medicamentos para problemas digestivos e problemas de nervo.



Pau amargoso (*Quassia amara*)

36. *Ipomea carnea* - algodão bravo, algodão do Pantanal, campainha de canudo. Família: *Convolvulaceae* - Distribuição geográfica: México, América Central e América do Sul. No Brasil, ocorre em todo o território. Arbusto de 1 a 4m de altura e folhas aveludadas. Florescem quase o ano todo, atraindo pássaros, borboletas e abelhas. É planta invasiva e muito tóxica.

37. *Aiphanes aculeata* - No cômodo estão os **corozo** ou **cariotas-de-espinho**, palmeiras com longos espinhos pretos por todo o seu tronco e com decorativos cachos de frutos, vermelho-vivo, sempre disputados pelos mais diversos pássaros, principalmente pelas belíssimas saíras de sete-cores. Distribuição geográfica: parte ocidental do Estado do Acre.



Corozo (*Aiphanes aculeata*)

38. *Rothea myrticoides* antigo nome *Clerodendron ugandense* - A **borboleta azul** está florida. Família: *Verbenaceae* - Distribuição geográfica: Uganda, África. Arbusto ereto, ramificado de 1,5 a 2m de altura. As folhas são verde-brilhantes e as flores delicadas tem parte azul-clara e parte azul-violeta, semelhantes a pequenas borboletas. É planta muito visitada pelo inseto mamangava.



Borboleta azul (*Rothea myrticoides*)

39. *Cerbera manghas* - Na beira do Lago Frei Leandro a **cerbera, acacimurum, joro-joro, noz-de-cobra, chapéu-de-napoleão** está florida. É encontrada nas Ilhas Seychelles, em Madagascar, no Oceano Índico até a Polinésia Francesa. Foi introduzida no Haváí como planta ornamental. Suas flores são belas, muito brancas e perfumadas. As sementes são bastante venenosas, o nome do gênero é derivado de Cerbera, o cão de três cabeças da mitologia grega, indicando a toxicidade das sementes. Em Madagascar as sementes foram usadas em rituais de sentença para envenenar reis e rainhas. Ingeridas podem provocar cegueira e erupções cutâneas.



Cerbera (Cerbera manghas)

40. *Cerbera manghas* – fruto

41. *Nymphaea lotus* - No Lago Frei Leandro estão floridas as **ninfeias brancas**, pertencem à família *Nymphaeaceae*. Distribuição geográfica: Índia. As ninfeias são plantas aquáticas de rara beleza.

42. *Pterocarpus rohrii* - Após a Estufa das Insetívoras nos deparamos com uma grande árvore coberta de flores amarelas, conhecida com inúmeros nomes: **aldrago, sangue-de-drago, pau-sangue, sangueiro, folha larga, drogociana, pau-vidro** e **sangue-de-cachorro**, entre outros. É da família *Fabaceae*. Distribuição geográfica: Sul da Bahia, Minas Gerais até Paraná, na floresta pluvial atlântica. Árvore que atinge 15 a 20m de altura, muito ornamental pela folhagem brilhante e belíssima floração com flores amarelas perfumadas com manchas violáceas. A madeira é empregada nos acabamentos internos, esquadrias, rodapés, ripas, portas e peças torneadas. Produz celulose de boa qualidade para a fabricação de papel.



Aldrago (Pterocarpus rohrii)

43. *Amherstia nobilis* - A seguir a floração extraordinária do **orgulho da Índia** – Família: *Fabaceae* - Distribuição geográfica: Índia, Mianmar. Árvore copada que alcança até 15 m de altura. Foi descoberta em 1826 pelo Botânico Nathamus Wallich no jardim de um Monastério em Burma e logo se tornou conhecida no mundo todo, considerada uma das mais belas árvores tropicais chamada de “rainha das árvores”. Seus cachos pendentes atingem de 80 a 100 cm de comprimento, de efeito espetacular com flores vermelhas mescladas de amarelo. Apreciamos também a beleza da brotação das suas folhas novas que surgem na extremidade dos ramos, de rara beleza róseo-arroxeadas, semelhantes à seda pura, chamadas de “lenços manchados”. O fruto é muito decorativo, de coloração verde-claro, possui manchas vermelhas nas laterais. Há outro exemplar ao lado do Museu Botânico.

44. *Cordia superba* - **grão de galo** ou **babosa branca**. Família: *Boraginaceae*. Distribuição geográfica: Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo.



Grão de galo (Cordia superba)

O solo ao seu redor está coberto por um tapete de flores brancas. Deveriam ser muito utilizadas para a arborização urbana, pois florescem três vezes ao

ano, nunca perdem as folhas e suas raízes não prejudicam as calçadas. Seus frutos são muito apreciados pelos pássaros.

45. *Tabebuia aurea* – encontramos esse **ipê amarelo** dando um show de beleza, árvore e solo totalmente cobertos de flores amarelo ouro. Conhecida por vários nomes caribeira do cerrado, caraíba, caroba do campo, “para tudo” pelos pantaneiros, nome indígena Carayba significa lenho forte e duro. Família: *Bignoniaceae*. Distribuição geográfica Brasil, Amazonas e nordeste até S. Paulo e Mato Grosso do Sul, no cerrado e no Pantanal Matogrossense. Árvore de 10 m de altura, madeira muito dura, de excelente qualidade, planta melífera, a casca é usada como remédio para problemas no estômago, vermes, diabetes, inflamações e febre. Espetáculo de rara beleza por ocasião da florada que ocorre nos meses de outubro e novembro diferente da maioria dos outros ipês que florescem nos meses de julho e agosto.



Ipê amarelo (*Tabebuia aurea*)

46. *Crinum asiaticum* - **crino**. Família: *Amaryllidaceae*. Distribuição geográfica: América Tropical, África-do-Sul e Ásia Tropical. Outros nomes: **açu-**

cena-d'água, açucena-do-brejo. Herbácea de 40 a 70 cm de altura, com rosetas de folhas ornamentais em tiras longas, de cor verde-vivo. Inflorescências sustentadas por haste robusta com cachos de inúmeras flores brancas perfumadas, semelhantes aos lírios. Na Conchinchina usam o bulbo para fazer uma cataplasma, aplicada sobre ferimentos feitos por flecha envenenada e mordedura de animais.

47. *Clusia spirictsantensis* da mesma família das clusias, sendo essa característica do Espírito Santo.



(*Clusia spirictsantensis*)

48. *Fridericia conjugata* - na pérgula no caminho para o Orquidário está florida a trepadeira **cipó roxo, cipó rosa**. Família: *Bignoniaceae*. Distribuição geográfica: Brasil, Cerrado. Flores roxas ou cor de rosa.

49. *Stiffia crysanta* - **rabo-de-cutia** - Família: *Asteraceae*. Distribuição geográfica: Mata Atlântica, da Bahia, Rio de Janeiro, até S.Paulo. Conhecida também como **diadema, pompom-amarelo, pincel, esponja e flor-da-amizade**. Arvoreta de 3 a 5m de altura, de tronco e caule lenhoso, a madeira é leve, mole, de baixa durabilidade. As folhas são simples, verdes e brilhantes. As flores são como pompons nas tonalidades amarelo-laranja, que assim permanecem durante por longo período, nos meses de junho a setembro. São de grande atrativo para os beija-flores, borboletas e abelhas. Utilizadas como flor de corte.

50. *Peltophorum dubium* - Junto ao Orquidário há uma grande árvore com flores amarelas e inúmeros nomes: **canafístula, farinha-seca, faveira, guaru-**

caia, ibirá-pitá, canela-de-viado e sobrasil. Família: *Fabaceae*. Distribuição Geográfica: ocorre no Brasil, nas regiões Norte, Sudeste e Sul e também na Argentina, Paraguai e Uruguai. É uma árvore cujo porte atinge de 20 a 25m de altura, e possui rápido crescimento. É muito ornamental com folhagem densa verde-escuro e grandes flores brilhantes amarelas. Chamada pelos índios tupi de ibirá-pitá devido à sua madeira vermelha, que quando reduzida a pó é extraído um corante vermelho. Da casca os índios do Paraná e Santa Catarina aproveitam para fazer um chá. Na medicina popular são aproveitadas as folhas, os frutos e as raízes. A madeira é utilizada na construção civil, marcenaria, dormentes, serviços de torno.



Canafístula (*Peltophorum dubium*)

51. Sobralia yauaperyensis -- na entrada do Orquidário estão floridas estas belas **orquídeas sobrálias**. Família: *Orchidaceae*. Distribuição geográfica : Região Amazônica. Orquídea de rara beleza, descrita pelo botânico Barbosa Rodrigues a partir desta planta cultivada aqui no Jardim Botânico do Rio de Janeiro.



Orquídea sobrália (*Sobralia yauaperyensis*)

52. Grias neuberthii – No gramado central do Orquidário está florida a árvore **cocora, manguá** ou **sachá-manguá**. Família: *Lecythidaceae*. Distribuição geográfica: Floresta tropical da Região Amazônica, Equador, Colômbia e Peru. Árvore alta e esguia que chega a atingir 20 m de altura, as folhas são grandes e podem medir até 1m de comprimento. Despertam a nossa atenção pela beleza dos troncos literalmente revestidos de vistosas flores amarelas, reunidas em grupos de 10 ou mais unidades. Os frutos são lenhosos, compridos e marrons, a polpa que envolve as sementes é branca e adocicada, muito apreciados pelos povos nativos, que lhes dão o nome de sachá-manguá significando parecida com a manga da floresta selvagem. No Equador são considerados sagrados pelos índios Quichuas por servirem de alimento para o espírito da floresta Sacha Ruma.



Sachá manguá (*Grias neuberthii*)

53. Dyckia brevifolia - No jardim do Bromeliário as **piteirinhas-de-espinho** estão floridas. Família *Bromeliaceae*. Distribuição geográfica: Brasil do Paraná a Santa Catarina. Encontradas na natureza em áreas rochosas e foram estudadas pelo Botânico Padre Raulino Reitz. São pequenas bromélias suculentas, terrestres, com 45 a 60 cm de altura. As folhas são triangulares, estreitas e rígidas com espinhos.

54. Tibouchina sp. - Ao lado, há um pequeno arbusto florido da família das quaresmas.

55. Echinodorus grandiflorus - **chapéu-de-couro**, também está florido no Lago. Família: *Alismata-*

ceae. Distribuição geográfica: Nordeste, Centro-oeste (Mato Grosso do Sul), Sudeste (Minas Gerais e S. Paulo) Sul (Paraná e Sta. Catarina). Encontrada nas áreas úmidas da Caatinga e do Cerrado. Cresce espontaneamente em solos de várzeas, principalmente em margens de rios e lagos. Conhecida também como **chá-mineiro**, **chá-do-pobre**, **erva-do-brejo**, **erva-do-pântano**, **congonha-do-brejo**. Erva aquática de 1 a 1,5m de altura. Rizoma rasteiro, grosso e carnoso. As folhas são simples, largas e grandes, ovadas à cordiforme, de consistência coriácea, as flores são grandes e brancas. Possui inúmeras propriedades medicinais, combate qualquer doença de pele, sendo muito importante e de grande valor para a população rural. Esta planta é utilizada na produção dos refrigerantes brasileiros Mineirinho e Mate-couro.

56. *Magnolia champaca* - Na beira do Lago da Restinga está frutificando a **magnólia amarela**. Família: *Magnoliaceae*. Distribuição geográfica: Índia e Himalaia. Árvore de 7 a 10m de altura, de tronco cilíndrico com casca parda. Copa característica, decorativa, muito ornamental. É considerada uma das árvores mais disputadas pelos pássaros, atraindo também a fauna. Entre os hindus esta magnólia é objeto de grande veneração, dedicada a Vichnou, segunda pessoa da trindade hindu. No Sudeste Asiático as flores são levadas para adoração nos templos e usadas para perfumar ambientes, colocadas flutuando em recipientes de água e como fragrância no leito matrimonial. Apreciadas pelas meninas e mulheres como ornamento dos cabelos pela beleza e perfume natural. É empregada na fabricação de perfumes.



Magnólia amarela (*Magnolia champaca*)

57. *Eugenia uniflora* – a **pitangueira** está frutificando. Família: *Myrtaceae*. Distribuição geográfica: Brasil, fronteira com as Guianas até S.Paulo. As

árvores têm 8m de altura, de tronco algo tortuoso e bastante esgalhado. As folhas são verde-escuras brilhantes, quando novas, apresentam cor de vinho. As flores são brancas, suavemente perfumadas e melíferas. A pitanga apresenta coloração alaranjada, vermelho-sangue ou mesmo roxa (quase preta) o que a torna muito ornamental. Os frutos são deliciosos para o consumo e produção de geleias, sorvetes, sucos, vinhos e licores. As folhas possuem várias propriedades medicinais, além das vitaminas A, C e B12. Conhecida como **ibá-pitanga** pelos índios tupis-guaranis que significa fruta de pele tenra ou fina.

58. *Croton compressus* – **croton**. Família: *Euphorbiaceae*. Distribuição geográfica: Endêmica do Brasil nos Estados do Rio de Janeiro e S.Paulo. Encontrada ao longo da zona costeira, em diversas formações de restinga, em afloramentos rochosos e florestas de restinga. Planta herbácea, arbustiva de tamanho médio, com folhas simples, inteiras e alternas, flores campanuladas, brancas e delicadas, sementes semi-lisas e verrucosas. Muito utilizada como madeira e lenha encontra-se na avaliação de risco de extinção.



Croton (*Croton compressus*)

59. *Cyrtopodium flavum* - no jardim reinaugurado da restinga já encontramos floridos os **sumarés** - **orquídea sumaré**, conhecida também como **sumaré-das-pedras**, **bisturi-do-mato**, **cola-de-sapato**, **rabo-de-tatu** e outros. Pertence à família Orquídeaceae, nativa do Brasil, ocorre no litoral arenoso, frequentemente sobre pedras. As folhas são lanceoladas, produz belos cachos de flores amarelas.

60. *Aristolochia gigantea*. Na pérgula, após a ponte sobre o rio dos Macacos, encontra-se flori-

da a trepadeira **papo-de-peru, jarra Açú, cipó de cobra, papo-de-peru-de-babado, jarrinha e mil-homens**, da família *Aristolochia*. Distribuição geográfica: Mato Grosso, Minas Gerais, Bahia e São Paulo. Trepadeira vigorosa com flores muito grandes e exóticas, de aspecto bizarro e coloração estranha vermelho-escuros a amarronzada, com 50 cm de altura e 35cm de largura, A folhagem é densa e bonita. O odor é bastante desagradável atraindo os insetos. Pode ser considerada como planta insetívora. Possui inúmeras propriedades medicinais, inclusive contra picada de cobra. Superstição: alguns pedaços do caule da planta usado como amuleto, preservam as pessoas de qualquer desgraça.



Papo de peru (*Aristolochia gigantea*)

PLANTAS MEDICINAIS

Vale fazer um passeio pelas plantas medicinais onde encontramos muitas flores interessantes e decorativas.

61. Logo na entrada encontramos a *Nymphaea capensis* - as ninfeias de belas flores azuis estão floridas. Família: *Nymphaeaceae*. Distribuição geográfica: África - Nativa do rio Nilo, no tempo dos faraós, esta ninfeia era venerada como flor sagrada. Grandes buquês foram encerrados no túmulo de Ramsés II.

62. *Sambucus nigra* - o **sabugueiro** exibe belas flores brancas. Família: *Adoxaceae*. Distribuição geográfica: Europa e norte da África. Atualmente é encontrada em várias regiões do Brasil. O seu descobrimento data da Antiguidade, é objeto de muitas lendas, folclore e superstições. Consta de uma lenda que de sua madeira foi feita a Cruz onde Cristo morreu, pois ao espremer o fruto do sabugueiro escorre um suco vermelho cor de sangue. As folhas tem a margem serrilhada, as flores são brancas, vistosas e de perfume agradável. Flores e bagas podem ser transformadas em vinho de sabugueiro, licores e conhaque. Possui grande importância na medicina natural, as folhas, frutos, flores e extratos da raiz são empregados para a cura de gripes, resfriados, tosse, sarampo, catapora e outras várias indicações. A varinha poderosa do Mundo Mágico de Harry Potter é uma varinha feita de sabugueiro, conhecida como “varinha das varinhas”.



Sabugueiro (*Sambucus nigra*)

63. *Calendula officinalis officinalis* - Família: *Asteraceae*, conhecida como **bem-me-quer-mal-me-quer** e **margarida dourada**.

64. *Mirabilis jalapa* - **maravilha** e **flor-de-quatro-horas**. Família: *Convolvulaceae*. Trepadeira ornamental com flores brancas e frutos arredondados que contêm de uma a quatro sementes duras e pretas. Comum no Nordeste do Brasil. É muito uti-

lizada pela população local como laxante, constipação crônica e depurativo do sangue.

65. *Solanum paniculatum* - jurubeba florida, jurubeba verdadeira. Família: *Solanaceae*. Planta medicinal com várias propriedades, entre outras, como antiinflamatória, cicatrizante, digestiva, depurativa do sangue, tônica. Partes utilizadas: raízes, folhas, flores e frutos. Raízes e folhas são antidiabéticas.



Jurubeba florida (*Solanum paniculatum*)

66. *Vitex agnus costus* - Família: *Verbenaceae* - pau de angola, árvore da castidade, flor de castidade, pimenteira silvestre.

67. *Leonotis nepetifolia* - cordão de frade, cauda de leão. Família: *Lamiaceae*. É fumada por uma tribo sul-africana devido aos seus efeitos eufóricos. Encontrada no Sul e Este da África. Propriedades medicinais: balsâmico, cicatrizante, diurético, estomacal, expectorante e tônico.

68. *Tropaeolum majus* - capuchinha, outros nomes: **chagueira, mastruço do Peru e flor de chagas.** Família: *Tropaolaceae*. Distribuição geográfica América do Sul, encontrada nas regiões de altitudes elevadas dos Andes desde a Bolívia à Colômbia. Esta planta foi introduzida na Europa no séc. XVI com a informação de sua utilidade culinária, atualmente é conhecida e apreciada nas regiões sub tropicais e temperadas de todo o mundo. Planta herbácea anual, de pequeno porte, com ramos rasteiros e retorcidos, trepadora ou rastejante, as flores são alaranjadas e amarelas, atraem muitos pássaros especialmente as maritacas. A capuchinha é empre-

gada na alimentação e como planta medicinal. As folhas e as flores têm sabor fresco e picante, usadas em saladas, abrem o apetite, auxiliam a digestão e favorecem o sono quando ingeridas na refeição da noite. Como planta medicinal é antibiótica, expectorante, acalma a tosse, e combate infecção urinária.

69. *Stachytarpheta cayennensis* - gervão roxo, outros nomes: **erva dos sumidouros, vassourinha de botão, gervão azul, verônica.** Família: *Verbenaceae*. Encontrada no Brasil, em quase todos os estados, é comum em terrenos incultos, à beira dos caminhos. Herbácea ou sub-arbusto, inflorescências na forma de espiga com flores violetas, lilases ou azuis. Partes utilizadas folhas e flores, empregadas com várias indicações vermífuga, diurética, hepática, rim, cicatrizante bronquite e gripes e ingeridas como chá natural e saudável. Nas farmácias de manipulação é encontrada sob a forma de extrato fluído. Na cultura afro brasileira, em alguns casos entram nos rituais como folha sagrada. Alguns seguidores do Candomblé e da Ubanda associam o gervão aos orixás Nanã e Xangô.



Gervão roxo (*Stachytarpheta cayennensis*)

70. *Momordia charantia* - melão de são Caetano, erva de lavadeira e fruto de cobra. Família *Cucurbitaceae*. Entre muitas outras indicações são empregadas nas afecções bilhares, catarata, cólicas abdominais, colite, dores de ouvido, dor reumática, enxaqueca, mordida de serpente. Parte utilizada, frutos, hastes, folhas e arilo das sementes.

71. *Justicia calcyna* - sara tudo - Família: *Acanthaceae* - Distribuição geográfica: América do Sul, Brasil, Bolívia, Peru, Equador, Colômbia, Venezuela e Guianas. Planta perene de 80 a 100cm de altura. É

colhida na natureza para uso local como medicinal. Brotos jovens e folhas são antibactericidas, empregada no combate das tosses e resfriados e na dor dos olhos. Suco das folhas maceradas é aplicada no tratamento de eczema, micose e feridas.

72. *Syzygium aureum* – próximo dos prédios da Pesquisa um **jambeiro branco** está frutificando. Família *Myrtaceae*. Distribuição geográfica: Sudeste Asiático, Indonésia, Malásia e Filipinas. Árvore pequena de 5 a 10 m de altura bem menor do que o conhecido jambeiro vermelho. É muito ornamental pelo belo contraste verde escuro das suas folhas grandes com a penca dos frutos brancos e brilhantes. Os frutos são em forma de pera de 5 a 6 cm de comprimento, de cor branco translúcida, textura firme e crocante, de sabor aromático e adocicado. São consumidos ao natural e utilizados no preparo de bebidas, compotas e geleias. Na medicina tradicional é indicado como antibiótico.



Jambeiro branco (*Syzygium aureum*)

73. *Tipuana tipu* - **tipuana, tipa** - árvore com flores amarelas na entrada do Laboratório de Pesquisas. Família: *Fabaceae*. Distribuição geográfica: Bolívia e norte da Argentina. Árvore de 12 a 15 m de altura, copa arredondada e frondosa, de rápido crescimento. Inflorescência auxiliares pequenas, com flores amarelas que surgem de setembro a dezembro. Frutos geralmente com uma a duas sementes. É muito empregada no Brasil em parques e arborização de ruas no Sul e Sudeste.

74. *Cassia ferruginea* - No Play é preciso apreciar a grande e bela árvore **cássia ferrugínea, cássia chuva-de-ouro, cássia dourada, cana fístula, tapira-coiana**. Família: *Fabaceae*. Distribuição geográfica: Ceará até Minas Gerais, Mato Grosso do Sul,

Rio de Janeiro, S.Paulo e Paraná. Atinge até 20m de altura. O tronco tem casca pardacenta ferrugínea. O nome científico refere-se à cor de ferrugem que cobre os ramos novos da inflorescência. É realmente deslumbrante por ocasião da floração, com seus cachos de flores pendentes amarelo-ouro, reunidas nas extremidades dos ramos, com um delicioso perfume que é sentido numa área de mais de 500m nas cercanias. É a única da espécie que tem perfume. A madeira serve para vigamento, caibros, rodapés, carpintaria, palitos de fósforo e caixotaria em geral.



Cássia ferrugínea (*Cassia ferruginea*)

75. *Jatropha interregina* - **jatropha**, arbusto leitoso, com 2 metros de altura, com pequenas flores vermelho-escuro que floresce praticamente o ano todo. Pertence à mesma família da batata-do-inferno (*Jatropha podagrica*), família *Euphorbiaceae*. Tem sua origem nas Antilhas.

76. *Etilingera elatior* - Após a saída do Play, antes da ponte, próximo à aleia das Palmeiras, no caminho para as Mangueiras e também no canteiro do Chafariz Central encontram-se exuberantes conjuntos do **bastão-do-imperador, flor-da-redenção** ou **gingibre-tocha**. Da família *Zingiberaceae*, é nativa do Continente Indiano até as Ilhas do Pacífico, principalmente na Malásia. Herbácea entouceirada de 2 a 4 m de altura. Formam um conjunto muito ornamental com folhas grandes alongadas, e inflorescências de um a 1,5 m de altura com flores chamativas e vistosas de brácteas cor-de-rosa sustentadas por uma haste longa e robusta. Em alguns países tropicais são usadas como especiarias e aromatizantes de alimentos. Na Malásia, a flor é colhida antes de desabrochar, para servir de alimento. Na Tailândia faz parte de uma espécie de salada.

Planta medicinal muito considerada entre os indígenas da Malásia. Consta que esta flor foi ofertada à Princesa Isabel logo após a assinatura da Lei Áurea.

77. *Gustavia augusta* - Próxima à aleia das Palmeiras a árvore **jeniparana** está florinda, suas flores são excepcionalmente belas, com uma delicada coloração cor-de-rosa e odor adocicado, também conhecida como **janiparandibá, japuaranduba e pau-fedorento**. Família: *Lecythidaceae*. Distribuição geográfica: América do Sul, ocorre no Brasil, Peru, Bolívia, Colômbia, Venezuela e Guiana Francesa. A madeira dura e resistente é utilizada na construção civil e na marcenaria e quando ela esta verde exala um odor desagradável daí o nome de pau-fedorento. A raiz tem indicações terapêuticas e as folhas têm propriedades descongestionantes. O gênero *Gustavia* é uma homenagem ao rei Gustavo III da Suécia (1771-1792).



Jeniparana (*Gustavia augusta*)

78. O Roseiral foi todo reformado está florido com novas espécies, vale uma visita para quem aprecia as rosas.

79. *Licuala spinosa* - Ao lado do Lago Folha Seca há uma bela e exuberante palmeira **palmeira leque de espinhos**. Família: *Palmaceae* - Distribuição geográfica: Sudeste Asiático, Malásia. Troncos múltiplos com 3 a 5 m de altura, formando touceira densa. Os frutos são pequenos, esféricos e vermelhos.

80. *Etilingera white* - **bastão do imperador branco** - família *Zingiberaceae* - belíssimo e raro exemplar do nosso conhecido bastão do imperador.



Bastão do imperador branco (*Etilingera white*)

81. *Etilingera rubra* - **bastão do imperador vermelho**.

Primavera é tempo de apreciarmos as belas helicônias com sua variedade de formas e colorido:

82. *Heliconia pendula* - **helicônia pêndula** - Distribuição geográfica: Guatemala, Costa Rica e Havaí. Planta de 2 a 3 m de altura, inflorescências longas em espiral até 60 cm de comprimento, contendo de 4 a 10 brácteas espaçadas, de cor vermelho-intenso, brilhante, protegendo pequenas flores brancas.

83. *Heliconia bihai* - **caeté vermelho, pássaro de fogo**. Família: *Heliconiaceae*. Distribuição geográfica: Havaí, Costa Rica, América do Sul, Venezuela, Brasil, algumas Ilhas do Pacífico Sul e Ilhas do Caribe. Altura 1,80m podendo atingir 4 metros. Inflorescência formada por brácteas grandes, coloridas de vermelho-alaranjado. As flores são pequeninas e atraem beija-flores e morcegos, principais polinizadores.

84. *Heliconia caribaea* - **helicônia do caribe** - Família: *Heliconiaceae*.



Helicônia do caribe (*Heliconia caribaea*)

Distribuição geográfica: América Central e A. do Sul, Floresta Amazônica, Ilhas do Pacífico Sul. Helicônia rara, com folhas e brácteas diferentes das comuns. Suas brácteas tem forma semelhante com as garras de uma lagosta.

85. *Heliconia hirsuta* - helicônia amarela. Família: *Heliconiaceae*. De pequeno porte, até 2 metros. Distribuição geográfica: Havaí.

86. *Gustavia speciosa* - Está florindo a árvore conhecida como **chupo, chopeira, choco, paco, pacora, sacha-manga.** Família: *Lecythidaceae*. Distribuição geográfica: Colômbia, Guianas e Região Amazônica. Árvore de tronco ereto, castanho-escuro, até 10m de altura. Esta é uma variedade de flores brancas grandes, excepcionalmente belas e de intensa fragrância, que lembram a flor do lótus. Pertencem ao gênero *Gustavia* nome que foi dado em homenagem ao rei Gustavo III da Suécia e *speciosa* às belíssimas flores. As sementes torradas são muito saborosas para consumo ao natural.

87. *Gustavia gracilima* - gustavia. No caminho para o lago do pescador está a **gustavia.** Família: *Lecythidaceae*. Distribuição geográfica: Colômbia. No caminho para a Região Amazônica há um exemplar de jeniparana com suas belas flores vermelhas e a extraordinária brotação de suas folhas estreitas.



Gustavia (Gustavia gracilima)

88. *Elizabetha speciosa* - amesclinha - Família: *Fabaceae*. Saindo da Região Amazônica encontramos florida a elizabeta com flores vermelhas de suave perfume. Distribuição Geográfica: Amazônia, Brasil. O nome genérico *Elizabetha* foi dado em homenagem à Rainha Elizabeth em 1840 pelos irmãos botânicos Schomburgk, que descobriram a

espécie em suas expedições pelo Brasil.

89. Arbusto de flores brancas – próxima das couropitas, não identificada.



Não identificada

90. *Coroupita guianensis* - abricós-de-macaco, cuia-de-macaco, macacarecua em plena floração. Árvore da família *Lecythidaceae*, encontrada em toda a Região Amazônica em margens inundáveis dos rios e nas Guianas. Atinge até 30m de altura. É uma das mais belas árvores tropicais quando nesta época se transformam em imensas colunas revestidas de inúmeras flores vermelhas, belas, vistosas e perfumadas que saem diretamente dos troncos, envolvendo-os totalmente. Seus frutos, esféricos, grandes e pesados, na tonalidade castanha, são comparados a balas de canhão, sendo a árvore também conhecida como “bala-de-canhão”. Estes frutos contêm uma polpa azulada de odor desagradável no amadurecimento, contêm grande quantidade de sementes apreciadas pelos animais e disputadíssimas especialmente pelos macacos. Esta floração geralmente permanece do mês de outubro ao mês de março.

91. *Kopsia fruticosa* - no arboreto, atrás da Biblioteca encontra-se a **vinca arbustiva** – Família: *Apocynaceae* - Distribuição geográfica: Índia, Myanmar, Tailândia, Indonésia e Filipinas. Arbusto que atinge de 3 a 4 m de altura, perene, semi-lenhoso, com folhas elípticas, coriáceas, verde-brilhantes. As flores são delicadas, cor-de-rosa ou brancas, com cinco pétalas com o centro vermelho, que lembram as flores do pequeno arbusto *Catharanthus roseus*, conhecido como inca-rosa. Os frutos são drupas com cerca de 2,5 cm de comprimento. São apreciadas

como planta ornamental e por suas propriedades medicinais, na medicina popular. Este arbusto Kopsia foi nomeado em homenagem a Jan Kops (1765 – 1849), botânico inglês, fundador da revista "Flora Batava" em 1800.

92. *Delonix regia* - É tempo de floração do **flamboaiã** chamado também de **árvore-flamejante** pela exuberância de suas flores grandes vermelho-alaranjadas. Pertence à família *Fabaceae*. Distribuição Geográfica: Ilha-de-Madagascar. Muito bem adaptada em toda a América Tropical é, muitas vezes, considerada planta nativa. Altura de 10 a 20 m de altura com tronco volumoso e raízes tabulares, de ramagem forte, horizontal com copa baixa e arredondada. Os frutos são tipo vagem, pendentes, longos e achatados podem atingir 0,60 cm de comprimento.

93. *Cryptostegia grandiflora* - Estão floridas as **alamandas-roxas**. Família: *Apocynaceae* - Distribuição geográfica: Madagascar e Ilhas Mascarenhas. Confundida com as outras alamandas amarelas e vinho, mas pertence a outra família. As flores são rosa-arroxeadas. O seu látex dá origem a uma borracha conhecida como "borracha-da-índia". Possui outros nomes: videira-borracha, viúva alegre e margarida. Planta arbustiva com 2m de altura, Na Austrália tornou-se invasora, as sementes dispersas por ventos e inundações esta planta pode atingir até 30m de altura estrangulando e matando árvores nativas. As sementes são muito tóxicas para os animais.



Alamanda-roxa (*Cryptostegia grandiflora*)

94. *Bauhinia variegata* – flores brancas – **pata-de-vaca** ou **unha-de-vaca**. Família: *Fabaceae*- Distribuição geográfica: Sudeste da Ásia, Sul da China,

Paquistão e Índia. Árvore muito ornamental, conhecida também como "**árvore de orquídeas**", de porte médio com 10m de altura, de crescimento rápido, copa arredondada e larga, de ramagem densa, o tronco é cilíndrico com casca rugosa pardo-escura. As folhas são simples, levemente coriáceas, parecendo bipartidas, semelhantes às patas de vaca, daí o seu nome popular. Suas flores brancas, perfumadas, semelhantes às orquídeas, atraem abelhas, beija-flores e outros pássaros, No Nepal são utilizadas como alimento. De importância medicinal para curar úlceras e asma e os brotos e raízes são utilizados para problemas digestivos

95. *Lagerstroemia thorelli* - **flor da rainha**. Família: *Lythraceae*. Distribuição geográfica: Índia, Sudoeste asiático. Pertence à mesma família das extremosas também conhecidas como resedá e julietta. Árvore de pequeno porte que pode atingir 6m. Sua floração cor de rosa é espetacular.



Flor da rainha (*Lagerstroemia thorelli*)

96. *Mascarenhasia arborescens* - **mascarenhas** encontra-se em frente às mangueiras. Família: *Apocynaceae*. Distribuição geográfica: África Oriental, Madagascar, Ilhas Comores e Seicheles. Árvore de 3 a 4 metros de altura, de casca marrom-claro e raminhos cinzas e ásperos, contendo um látex leitoso. Está sempre florida com inúmeras pequeninas belas e delicadas flores brancas de suave aroma. Foi uma importante fonte de borracha natural, em Madagascar, no início de 1900. O nome genérico é retirado de Mascareignes franceses, referente a um grupo de ilhas do Oceano Pacífico.

97. *Hoya lacunosa* - **flor de cera** - Encontramos essa trepadeira pendendo da árvore *Mascarenhasia arborescens*. Família: *Asclepiadaceae* - Distribui-

ção geográfica: Austrália e China. Trepadeira pouco ramificada com folhas espessas e carnosas, com Inflorescência pendente, suas flores cerosas, de cor branco-rosadas formam pequenos e delicados buquês.



Flor de cera (*Hoya lacunosa*)

98. *Parmentiera cereifera* - Após a entrada do Arboreto as duas **árvores-da-vela** estão floridas. Família: *Bignoniaceae* - Distribuição geográfica: México, Panamá, América Central. Árvore de 5 a 7 m de altura, com tronco muito ramificado, copa densa. Suas flores abundantes, brancas, campanuladas são dispostas ao longo do tronco e dos ramos, quando caem formam sob a sua copa um tapete branco muito decorativo, os frutos são longos, cilíndricos, branco-amarelados, cerosos, dependurados diretamente dos ramos, com aspecto semelhantes a uma vela, contêm polpa na qual estão embutidas as sementes, pequenas e achatadas.



Árvore da vela (*Parmentiera cereifera*)



Calango



Coleiro

Perguntas | Sugestões

Sua opinião é importante!

Jornalista Ligia Lopes

contato@amigosjb.org.br

+55 21 2239-9742

+55 21 2259-5026